Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES

Redactores: A. V. DE PAULA FARIA e FRANCISCO GUIMARÃES.

ANNO I | RIO DE JANEIRO, 19 DE SETEMBRO DE 1918 | NUM. 27

ARGUMENTOS

Mlle. Musidora

(GENERO MARIE OSBORNE)

Pusy, o gatinho branco de Odette, não estava pasando bem, não queria comer, mettia-se pelos cantos, muito encolhido e muito arrepiado.

A pequenita, a quem o sexo emprestava já cuidados maternaes, não podia soffrer inactiva á molestia de Pusy. Pedira á mamã que o medicasse, e como resposta a mamã sorrira, affagara-lhe a cabeça e affirmara, para tranquilisal-a, por certo, que o caso não era de gravidade.

Odette tinha, porém, um vovô que lhe fazia todas as vontades, tal e qual todos os vovôs. Architectou, então, um plano. Correndo ao gabinete, áquella hora deserto, collocou uma cadeira deante do telephone, trepou-se nella, pediu ligação para a casa do vôvô e imitando a voz afflicta da mamã fallou de uma subita doença de Odette, reclamando a immediata presença do bom velhinho, que devia trazer comsigo o Dr. Richardson...

Depois, tomou Pusy nos braços e foi deital-o, carinhosamente, no seu proprio leito, e alli ficou até que, poucos minutos passados, chegavam o vôvô e o medico.

Subindo ao quarto de Odette com o medico, logo ao entrar, o avô extranhou não estivesse a neta deitada. Sem esperar inquirições, ella foi dizendo:

— E' Pusy que está doente. Mamãe não quiz chamar medico. Então eu...

O avô quasi riu. A presença do Dr. Richardson pedia severidade, e o bom velho, fazendo á neta uma cara, que forcejou por tornar feia e carrancuda, ia a retirar-se, quando Odette, correndo para a janella, declarou que se atiraria della abaixo se o medico não examinasse Pusy...

O Dr. Richardson sorriu e, para tirar-se de embaraços, explicou que os gatos não precisavam de medicos, elles proprios se curavam.

— Se assim é, replicou entre incredula e admirada a pequenita, porque é que papae disse uma vez á mamãe que o que o senhor era, era um bom medico de gatos?

M. N.

Mlle. Musidora encarna, com distincção e elegancia, na cinematographia, a arte franceza dos nossos dias, que se poderia taxar de convencional se a creatura produzida por seculos de requinte de civilisação não fosse, ella mesma, deliciosamente artificial flor maravilhosa do preconceito a occultar, sob novas formas de encanto e de seducção, o eterno encanto e a eterna seducção da mulher. Não a podem comprehender, por isso, as almas simples: a actriz, como a mulher franceza, só domina, soberana, as sociedades que a produziram e das quaes é a mais alta expressão de perfeição e adeantamento.

EXPEDIENTE

"Palcos e Telas" circula ás quintas-feiras custando o numero avulso 200 réis; atrazado 300 réis; assignatura de anno (52 numeros) 10$000; e de semestre (26 numeros) 5$000.

As assignaturas tomam-se com o Sr. Abrahão Lincoln, no balcão do "Jornal do Brasil".

Toda a correspondencia deve ser dirigida para o "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco 110 e 112, Rio de Janeiro, ao Sr. Mario Nunes a sobre assumptos de redacção e ao Sr. Abrahão Lincoln a que trate de materia administrativo-commercial.

Representante em Campos: o Sr. Alberto Silva.

"Palcos e Telas" completou, com o seu numero ultimo, meio anno de existencia, o que, no nosso meio jornalistico, equivale a um prognostico de vida longa. Registrando o facto, para nós muito grato, lembramos aos nossos assignantes de semestre cujas assignaturas tenham começado do primeiro numero que esperamos as suas novas ordens, que não devem demorar afim de que não haja interrupção na remessa da revista.

Avante !

Caminha, victoriosa, a ingente obra da fundação da Casa dos Artistas.

Idéa de ha muito acariciada nas regiões da ribalta, ella se póde considerar hoje um facto consummado, cuja realização representa o resultado da tenacidade de quem tem sabido enfrentar todos os obices com que se procurou difficultar a acção benefica dos que se interessam por tudo quanto encarna um ideal alevantado e grandioso.

Resta, agora, que esse bello gesto seja secundado vigorosamente pela nobre classe a quem é destinada tão util instituição; que os artistas se compenetrem do valor que poderá ter a mesma, operando unidas, observando sempre uma harmonia de vistas que se não preste a outros fins que não o de tornal-a o que realmente ella deve ser: — uma entidade digna do respeito e da veneração da humanidade culta.

Então, a individualidade do actor não será sómente a do homem que *diverte a sociedade*, não; será elle um factor do progresso social; será um elemento de aperfeiçoamento moral e material dos povos; será um traço de união entre o justo e o bello, entre a honra e a consciencia.

Alvaro Augusto Domingues Gomes.

A Famous Players & Lasky é uma das mais possantes corporações cinematographicas dos Estados Unidos. Seus artistas são dos mais notaveis e realmente formam um agrupamento de alto valor que torna ás demais emprezas, a concurrencia, tarefa ardua. Infelizmente, porém, os interesses da Famous no Brasil estão sendo seriamente comprometidos por um erro de orientação que faz com que films magnificos, como artistas excellentes, passem quasi despercebidos entre a grita que emprezas mais avisadas promovem em torno das suas producções. Pensamos que a poderosa corporação norte-americana deveria providenciar com presteza para se subtrahir á posição secundaria que a falta de propaganda lhe está creando no Brasil.

A World está preparando um "film" que se destina a grande successo. Intitula-se "The driving power" e tem Montagau Love como protagonista.

THEATRO NACIONAL

Voltamos a concitar a classe theatral para que se associe e se torne a força que tão necessaria é ao theatro nacional, ou, de um ponto de vista mais amplo, ao theatro no Brasil. O momento é opportuno. Accentua-se o movimento de interesse mais de uma vez assignalado já nestas columnas, em torno do nosso theatro. O publico, evidenciando sua preferencia pelas peças nacionaes, vae forçando as emprezas a montar os originaes que apparecem. Novos nomes estão surgindo e parece que o theatro nacional, em breve contará com autores dramaticos sinceros, libertando-se da tutella de quatro ou cinco jornalistas e litteratos-autores á força, mas que, por um habil e tacito pacto de elogio mutuo, só a si mesmos consentem o dom de escrever para o theatro.

se formar, como succede, afinal, no seio de todas as associações de classe.

Sem indicar nomes entendemos que as pessoas que estão actualmente á frente desse movimento pelo theatro nacional, deveriam, quanto antes, lançar as bases dessa obra, para que se não perca o esforço que fazem, sob a repetida designação de "tentativa de resurgimento do theatro brasileiro". Uma companhia, vivendo exclusicamente do seu trabalho, é obrigada a transigir com a bilheteria o que, já se deixa ver só póde ser prejudicial á obra que se propõe realizar. Depois seria estulto acreditar na eternidade de emprezas dessa natureza, quando são de iniciativa particular. Batalhando pela implantação do nosso theatro, cabe aos que a tal se dedicam o dever de edificar sobre solidos alicerces, e estes não

"ESTATUA" — Scenario do segundo acto da apreciada peça do Dr. Pinto da Rocha, grande successo da Companhia Dramatica Nacional. Concepção do scenographo Sr. Jayme Silva representa um gabinete de trabalho nelle se vendo a estatua que serve de assumpto á peça, e que foi modelada pelo Sr. Modestino Kanto.

E' preciso, pois, aproveitar o momento, e como a assistencia dos poderes publicos tem de ser solicitada, mais tarde ou mais cedo, não é de mais lembrar que seria de grande conveniencia encontrar o novo governo, que daqui a dous mezes assume o poder, organizada já, formando um corpo que pensa e sabe o que quer, a classe theatral.

A nosso ver só faltam duas ou tres pessoas de boa vontade que convoquem uma reunião para se tratar do assumpto. A classe accorreria, como bem o demonstra o louvavel empenho com que muitos dos seus membros estão se inscrevendo na Caixa Beneficente Theatral e prestando o seu concurso a essa grande idéa em marcha, que é a Casa dos Artistas.

E' tempo de pôr de parte a convicção de que ha antagonismo entre os interesses de um e outro emprezario, de um e outro grupo de artistas. O interesse é um só — o da classe — delle decorrendo os interesses particulares a cada empreza, ou grupo de actores que hão de ser sempre defendidos, e nunca prejudicados, pela corporação que podem ser outros senão a associação da classe theatral.

Primeiras representações

PALACE — "CINCO RE'IS DE GENTE", comedia em tres actos, de Dario Nicodemi.

"Scampolo" que é o seu titulo em italiano filia-se a esse genero de theatro cujo intuito unico é agradar á platéa, deliciando-a. A engraçada comedia de Dario Nicodemi attinge plena e magnificamente esse objectivo e dahi o seu successo na Italia, na França, em Portugal, aqui, em toda a parte, emfim, onde tenha sido representada. O assumpto é simples: uma raparigüinha da rua, um farrapo de gente, uma migalha intromette-se sorrateiramente na vida de um engenheiro que já não é novo e vive com uma insupportavel mulher. A sympathia que se despertam mutuamente em pouco se transforma em amor, precipitando o desfecho a visita a um casal amigo, do qual a mulher se deixa conquistar pelo engenheiro e o marido tenta a conquista da pequena. E assim, sorrateiramente Scampolo expelle a má mulher e como mulher legitima se

installa na casa em que fôra acolhida como cisco da rua.

Sente-se perfeitamente que "Scampolo" é um papel para a Sra. Aura Abranches, e por isso mesmo, ella o interpretou magistralmente. A graça das suas inflexões, das suas momices é indescriptivel, tanto mais que o seu enorme valor provem, em grande parte, da personalidade intima de encantadora actriz. Pela mesma razão o trabalho do Sr. Chaby Pinheiro não agrada. A figura não condiz com o personagem, tendo-se mesmo a impressão de que o illustre actor se sente mal ao se apresentar como galan romantico e amoroso. Todavia o actor é admiravel como actor, e sómente seu grande merito torna o seu "Tito Sacché" acceitavel. A Sra. Jesuina de Chaby vae admiravelmente na "Franca", assim como a Sra. Amelia Trajano fez com provocante accento a "Emilia Bernini" e o Sr. Pinto Grijó nos deu um typo muito interessante de "conquérant" audacioso e melifluo no "Julio". Os demais, bem.

RECREIO — "JARDIM SILENCIOSO", peça em um acto do Dr. Roberto Gomes.

E' um acto dramatico que emociona profundamente. Começa calmo, como um jardim silencioso, mas pouco depois a dôr e a desgraça penetram-no irrompendo ferozmente. Um marido junto de sua filha e de uma irmã, espera a volta da esposa que se demora. A tardança assusta-o. A mulher chega, afinal, mas não lhe permittem que a veja. Vêm ferida a tiros, feriu-a o amante. A felicidade daquelle lar desmorona-se, e é á filha já moça que cabe a triste tarefa de consolar o pae desesperado e delle obter o perdão da perjura. Ella o faz com infinita meiguice, com um grande tacto feminino, e como por fim, o pae allude á felicidade para sempre perdida ella affirma com uma grande amargura essa pungente verdade, que ninguem é feliz...

A peça do Dr. Roberto Gomes sendo litterariamente primorosa tem excellentes qualidades theatraes se bem que lhe não faltem pequeninos senões. Folgamos em reconhecer no illustre escriptor um autor theatral de quem muito ha a esperar.

A interpretação, magnifica, esteve a cargo das Sras. Italia Fausta e Adelaide Coutinho e Srs. João Barbosa e Mendonça Balsemão. Os quatro artistas completaram, com brilho, a impressão de bom theatro que a peça causou.

S. JOSE' — "OS TUBARÕES", revista do Sr. Victor Pujol, musica do maestro Sr. Paulino do Sacramento.

Serviu "Os tubarões" para a apresentação de um novo autor que estreou com insuccesso. A revista nada vale, não só não apresenta nenhuma novidade, como não se nota ligação alguma entre os seus quadros, nem mesmo obediencia a um plano geral que désse unidade á obra.

A interpretação foi razoavel. Exigiu-se um pouco mais de trabalho das coristas que continuam desattentas á acção, tudo fazendo mecanicamente. Tudo não; descobre-se-lhes vida e intelligencia sempre que qualquer dellas lobriga na platéa pessoa das suas relações de amisade.

CINEMAS

CRITICA

AVENIDA

FAMOUS — "A TENTADORA CONDESSA" (The charming countess") — O valor do "film" reside na originalidade do trabalho de Julian Eltinge, actor de bello porte e sympathicas feições que se transforma em creatura do sexo opposto, com tanta graça, que se chega a preferil-o pelo encanto que irradia, nessa nova encarnação. A entriga não é, comtudo, destituida de interesse, e tem ainda o merito de apontar o dever dos bons cidadãos de auxiliar a Cruz Vermelha. E' realmente lamentavel que o "film" não tivesse merecido uma "reclame" especial como a sua originalidade o exigia.

BOSWORTH — "O CAPITÃO CORTEZIA" (Captain Courtesy) — Retrata o eterno conflicto entre americanos e mexicanos na fronteira e para isso remonta ha setenta annos passados. Curioso pelos usos e costumes que apresenta, pelas proezas dos intrepidos cavalleiros, o "film" conta ainda em seu favor com a presença de Dustin Farnum, decerto um dos artistas mais sympathicos da cinematographia norte-americana. Ha bellos aspectos do sudoeste dos Estados Unidos. O assumptos, é todavia, banal.

ODEON

GAUMONT — "JUDEX" — 1º e 2º episodios — Em boa hora lembrou-se a

O castigo do medico

A notoriedade em materia de films é já difficilima de alcançar e é preciso realmente que o assumpto seja de um grande vigor, agite problema social ou paixão humana muito impressionante para que produza essa sensação que vale pela melhor das reclames, porque marca as extraordinarias concepções do engenho humano.

E' o que acontece com "The doctor and the woman", que fez carreira sensacional nos Estados Unidos e que aqui vae ser apresentado com o titulo "O CASTIGO DO MEDICO" pela Universal, a conhecida agencia cinematographica da rua 13 de Maio. O film é da JEWEL e tem como protagonista MILDRED HARRIS, estrella em ascenção cuja celebridade está garantida.

O Dr. Edwards, notavel medico, desgostoso com o resultado fatal de uma operação, resolve nunca mais clinicar, muda de nome e vae empregar-se em uma companhia de gaz em uma outra cidade. Hospede da viuva Henriqueta Page, que tem uma filha, Sidonia, noiva do Dr. Max Wilson, principal medico da localidade, bem depressa se impressiona pelos encantos da moça.

No hospital, o Dr. Max falando sobre a operação "Edwardes", explica que foi o erro de contagem de esponjas que causou a morte do operando e fez com que o Dr. Edwardes abandonasse a profissão.

O Dr. Max é victima de um accidente de automovel e em consequencia vêm-se a saber que a enfermeira Carlota é sua amante. E' ella que faz chamar o Dr. Edwardes, cujo incognito se desfizera, para praticar a sua celebre operação. E' um caso de vida ou de morte, o medico não póde recusar-se, a operação é praticada com feliz resultado. O casamento de Sidonia se desfaz, o que apressa o idyllio esboçado entre ella e o hospede e Carlota em carta que dirige ao medico declara que fôra ella, outr'ora, a causa do seu erro clinico, pois que, para se vingar de haver sido despedida, collocara em cada caixa de esponjas treze em vez de doze, occasionando o erro de contagem.

Os consecutivos triumphos do Odeon

Affirma-se ,cada vez mais, como o cinema preferido da população elegante desta cidade, o Odeon, onde os films de valor se succedem sem descanso.

Hoje apparece no *écran* do bem frequentado cinema JACKIE SAUNDERS, uma actriz nova para o Rio, mas deliciosa de alegria e mocidade- e que, como protagonista do film RAPARIGA BILONTRA, vae conquistar o publico carioca. Segunda-feira 23, serão exhibidos mais dous episodios de JUDEX e na quinta-feira vindoura, 26 do corrente, A SEITA DOS MORMONS por MAE MURRAY, film interessantissimo, a que já nos referimos em um dos ultimos numeros de PALCOS E TELAS.

Intitulam-se "A MATILHA FANTASTICA" e "O SEGREDO DO TUMULO", o 3° e 4° episodios de JUDEX. Nelles Judex começa por libertar Blanche das mãos de Morales e Diana, os quaes tendo raptado a filha de Favraux por conta de Cesar, exigiam por ella em vez de 10, 20.000 francos. Para isso Judex teve o auxilio do pae e da irmã de Cesar, pois que este, cheio de remorsos, a elles tudo confessara.

Judex, depois de ameaçar Morales e Diana, intimando-os a não perseguirem Blanche, e de fazer recambiar o pequeno Joanico para a provincia, contemplando o retrato da filha de Favraux, a si mesmo perguntava, porque capricho do destino sentia-se della enamorado...

Pedro Kergean, recolhido a um hospital, depois do atropelamento, refez-se e já restabelecido, designou-lhe Judex o papel de carcereiro de Favraux. Este, roido de remorsos, tentara suicidar-se, sendo obstado no seu intento.

Diana e Morales, no emtanto, sem se intimidarem com a ameaça de Judex, e sentindo que a moça era agora um perigo para elles, resolveram eliminal-a. Por telegramma chamaram-n'a á provincia, allegando molestia grave em Joanico, e quando a afflicta mãe para lá se dirigia, agarraram-n'a, amordaçaram-n'a e atiraram-n'a dentro de um rio. Joanico e o seu amiguinho, testemunhas da scena, correram em um bote em soccorro de Blanche, que mais tarde se reanimava e tinha a satisfação de ver que seu filho não estava doente e que o telegramma fôra tão sómente uma cilada, que lhe haviam armado os seus gratuitos inimigos.

Companhia Brasil Cinematographica de fazer a réprise de "Judex", o cine-folhetim da Gaumont que tanto successo alcançou alli mesmo, no anno passado. O excellente romance cinematographico de Bernéde e Feuillade não só tem todas as boas qualidades da novella de enredo franceza como se presta maravilhosamente á encenação cinematographica. Admiram-se, em "Judex", o trabalho perfeito da Gaumont e a interpretação artistica muito boa, em que se destacam Mlles. Musidora e Andreyor e os Srs. Cresté e Levesque, assim como os scenarios, interiores elegantes ou aspectos naturaes de grande belleza.

PALAIS

FOX — "A MULHER E A LEI" (The woman and the law) — Pertence a esse escasso numero de obras que impressionam fortemente o espirito pela clareza com que expõem graves problemas sociaes. Resume-se em poucas palavras. Um rapaz devasso esposa, pela dote, uma mulher de alma apaixonada e segue, após o casamento, a estrada da perdição em que trilhava. Do consorcio nasce um filho. E' o consolo e a felicidade da pobre mãe, mas a falsa situação acaba em um rompimento. A Justiça, intervindo, determina que o filho fique sete mezes com a mãe e cinco com o pae. Este, porém, resolve reter a criança comsigo, á força. A mãe desesperada, allucinada atira no marido e mata-o. O tribunal pela derimente de amor maternal excitado á loucura, absolve-a. E' o chamado "caso de Saulles", a tragedia occorrida em New York entre a Sra. Blanca Errazuriz, filha do Dr. Juan Errazuriz, que foi Presidente do Chile e grande amigo do Brasil (nos informa o programma) e Jack de Saulles, ex-Ministro dos Estados Unidos no Uruguay, e "clubman" conhecido pela sua vida de aventuras, não ha, pois, nessa obra engenhosas complicações: — é uma tragedia que nos faz reflectir sobre a inanidade das leis diante dos sentimentos naturaes da creatura humana. O trabalho cinematographico da Fox é magnifico. Sómente extranhamos a mudança de artista no papel da protagonista sob o insubsistente pretexto de envelhecimento. A ultima interprete da infeliz mãe é Myriam Cooper que representa com grande naturalidade e pungente expressão.

PARISIENSE

MC CLURE — "SETE PECCADOS MORTAES" (The Seven Deadly Sins) — "A COBIÇA" ("Greed") — Drama em cinco actos de que são principaes interpretes Nance O'neil e Shirley Mason com George le Guérre, coadjuvados por H. Northrup e Robert Elliot.

Apresenta, apezar dos defeitos de organização apontados em "Inveja" e "Orgulho", alguns quadros interessantes,, que se fazem acceitar como artisticos.

"OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA" — "Film" de propaganda, official, documentando o admiravel poder marcial da grande nação americana. O "film" é dividido em cinco partes.

PATHE'

FOX — "ALMA DE SATANAZ"—Gladys Brockwell faz a protagonista. Charles Clary, irradiando sympathia, interpreta um bom papel. A actriz encanta pela sua arte, e pela maneira porque se traja apresentando as linhas sensuaes do seu corpo esculptural. O "film" é, como intriga, banal. Um individuo sem escrupulos introduz-se em um lar honesto, seduz a filha do dono da casa com a qual é obrigado a casar sob a ameaça do revólver paterno. Levando-a para o meio corrupto de onde procedia fal-a instrumento de transacções indecorosas, mas seus planos não vão avante porque a vingança de um marido cuja honra manchara corta-lhe o fio da existencia. Ella encontra amparo junto de um homem que da sua desgraça se compadecera.

PHENIX

TRIANGLE — "PENNAS DE PAVÃO" (Barrowed Plumage) — Bess'e Barriscale, a galante artista americana, foi a protagonista deste drama em cinco actos, de enredo entremeado de scenas comicas e lances dramaticos. O "film" não apresen-

ta nenhuma originalidade, mas agrada, principalmente pela apresentação em téla, da galante Bessie.

PHENIX

THOS — H — INCE — "TERRA DE SANGUE" ("The Gunfichter) — oFram interpretes deste drama em cinco partes William Hart e Margery Wilson. Basta, aqui, o nome do grande artista americano para ser excusada qualquer referencia ao valor do "film".

Não foi este um "film", entretanto, em que William Hart se mostrasse em toda a sua magnificiencia artistica. Diramos, mesmo, que dos dramas em que se tem apreciado W. Hart, foi este um dos de menos valor. O "film", ainda assim, tem valor pelos quadros e scenas que apresenta.

UNIVERSAL — "ROLLBAUX INVENCIVEL" ("The Bull's Eye") — 2° episodio: "Sem Medo" — Cheio de peripecias, cada qual mais interessante, decorreu este 2° episodio da mesma maneira que o 1°, isto é, com scenas possiveis, da vida real e, por isso mesmo, impressionantes. Eddie Pole e Vivian Reed, ambos arrojadissimos, imprimiram a todas as scenas completa animação.

BUTERFLY — "DERRADEIRO PECCADO" ("New Love for Old") — Drama em cinco bellos actos, de começo comico e que a pouco e pouco se vae transformando em emocionante drama, num crescendo verdadeiramente artistico, prendeu do começo ao fim a attenção do publico. A viva e graciosa Ella Hall e a formosa Gretcher Lederer, com Emory Johson, E. Warren, Harry Holden e Winter Hall foram os principaes interpretes deste magnifico "film".

Correspondencia

Dr. ALVARO GOMES — Está publica. Gratos.

GEORGINA WALSH E BERTINI ERISTE—Creiam que não attendemos solicitamente aos desejos das nossas leitoras por faltarem aqui os elementos necessarios. Dos retratos que pedem só o de Ella Hall será publicado, por ora.

HARRY MALONE — Leia a resposta acima. Francis Mac Donald continua com a Universal.

SENHORITA MYERS — Certamente. Sua calligraphia é inconfundivel. Sim, logo que o obtenhamos. Universal City, California. Talvez, se "Palcos e Télas" a traduzir...

MARY MIRAMONT — Tilde Kassay só espera a vez para apparecer em nossa primeira pagina. Os demais, a pouco e pouco.

RUTH WHITE — Preferiamos falar-lhe que faltа-nos espaço para oriental-a sobre o que pergunta. Mande-nos, se prefere, o seu endereço.

ODETTE W. B. — De volta de viagem? Não eremos. June não tem nenhuma irmã trabalhando em cinematographia. Mal? Não nos consta...

LEITORA DE 13 ANNOS — A' excepção dos de Enid Markey e Annete Kellermann, os demais foram já publicados nos ns. 14, 18 e 20.

DAVINA CLAYTON — Se fosse nossa assidua leitora saberia que o seu desejo foi satisfeito no numero immediato de "Palcos e Télas". Viviam Illustra a primeira pagina do numero 18. Pauline Frederick é casada e tem 32 annos.

MLLE. VIOLETA — Sim, opportunamente.

MADEMOISELLE PREGUIÇA — Como se póde gostar de quem se não conhece? Porque não toma um calmante? Attenderemos ao seu pedido.

LILLY RUSSY — Aqui não ha o que deseja. Só nos Estados Unidos.

ADELAIDE B. VIEIRA — A culpa é do correio. Não temos nem podemos ter preferencias.

MLLE. CACETE—Montagu Love trabalha agora na "World". Só sabemos que tem 1,85 metros de alto, pesa 88 kilos, tem 31 annos e é solteiro. Brevemente.

NAPOLITANA — John Bowers tem 28 annos. Seu endereço é World Film Corp. 130 West 46th St. New York. Não ha retratos delle aqui. Pearl White, 25 West 45th, New York.

LAURA SANTOS — Seu futuro esposo deve, de facto, precaver-se contra essa sua adoração por Walsh. E se apparece por aqui um segundo George? Nem pelle estragada, nem pintada! Belleza, sómente belleza!

NEWTON X. — Francis X. Bushman e Baverly Bayne trabalham actualmente na Metro Pictures; Ruth Roland, na Pathé. Ruth tem 25 annos, Francis 33. Deste publicámos excellente retrato no nosso n. 15.

Theda Bara trabalha actualmente no seu trigesimo segundo "film". Seus novos trabalhos para o anno cinematographico de 1918-1919 ultrapassarão os que feito até hoje. O primeiro delles será, sob a marca Standard, "When a Woman Sins" que descreve a regeneração de uma mulher perdida, seguindo-se "The S'he-Devel" o drama de uma mulher sem consciencia que é, precisamente, o genero predilecto da impressionante creatura.